

## CRIAÇÃO DE TERNEIRAS EM ESCOLAS RURAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL

<sup>1</sup>CAROLINE VIEIRA DE MELLO; LOANI WEBER GARCIA <sup>2</sup>; ROGÉRIO FOLHA BERMUDES <sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas(UFPel)– caroline.mello@ufpel.edu.br

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas(UFPel)– loanigarcia@hotmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas(UFPel)– rogerio.bermudes@ufpel.edu.br

### 1. INTRODUÇÃO

O projeto em “CRIAÇÃO DE TERNEIRAS EM ESCOLAS RURAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL” foi idealizado por alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), envolvidos com a área de produção de bovinos de leite, além do professor Dr. Rogério Folha Bermudes, coordenador do projeto.

A criação das terneiras é fundamental para a bovinocultura de leite, pois será a reposição do rebanho leiteiro no futuro, o que irá influenciar diretamente na continuidade, produtividade e rendimento da propriedade leiteira

É realizado um alto investimento nessa categoria, visando o desempenho das terneiras na propriedade, porém não ocorre um retorno satisfatório há curto prazo (WOLF, 2003).

Por ser um dos processos mais demorados há dar retorno financeiro, pois demora a médio até longo prazo para o animal alcançar o desempenho produtivo e devido a essa situação atrelada a impaciência de esperar o retorno dos valores investido ocorre desvio de sua atenção para as vacas de lactação que dão o retorno imediato obtendo um baixo nível de conhecimento do sistema de criação de bezerras sendo um dos fatores associados a taxa de mortalidade entre as terneiras (FRUSCALSO, 2018).

A idade até a puberdade pode ser influenciada pela raça como também o manejo e a alimentação durante a fase de crescimento os animais que apresentaram desenvolvimento deficiente expressam o estro e ovulam mais tarde. A idade do primeiro parto está relacionada com o início da puberdade, quanto mais precoce ocorrer mais cedo a fêmea será produtiva. (BERGAMASCHI et al., 2010).

O projeto consiste em apresentar o manejo da criação de terneiras, em escolas rurais, desde as municipais até as técnicas da região Sul do Brasil, alcançando o público alvo (crianças e adolescentes), instruindo de forma didática e simples, para que futuramente estejam capacitados a conduzir o manejo corretamente, proporcionando um aumento na produção leiteira e consequentemente, geração de renda e melhora na qualidade de vida.

Objetivando fomentar o interesse pela área de produção, voltada a bovinocultura de leite, com foco na base que é a criação de terneiras, através de atividades nas escolas municipais e técnicas rurais da região sul do Brasil, onde o objetivo geral é contribuir com o desenvolvimento dos alunos, através do compartilhamento de conhecimentos e tecnologias, estimulando e incentivando o jovem do meio rural ao interesse e/ou permanência na atividade.

Essa integração do meio acadêmico com as escolas municipais e estaduais e as agencias municipais de desenvolvimento rural, promovida pelo projeto têm como intuito obter a inclusão social dos alunos de escola rural.

Além disso, o projeto desenvolve a aproximação dos Acadêmicos das Ciências Agrárias com a realidade do ambiente rural instigando a análise, discussão e construção de propostas alternativas e viáveis de aquisição de renda para as famílias.

## 2. METODOLOGIA

O projeto em “CRIAÇÃO DE TERNEIRAS EM ESCOLAS RURAIS DA REGIÃO SUL DO BRASIL” foi idealizado por alunos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), envolvidos com a área de produção de bovinos de leite, além do professor Dr. Rogério Folha Bermudes, coordenador do projeto. Consiste em apresentar o manejo da criação de terneiras, em escolas rurais, desde as municipais até as técnicas da região Sul do Brasil, alcançando o público alvo (crianças e adolescentes), instruindo de forma didática e simples, para que futuramente estejam capacitados a conduzir o manejo corretamente, proporcionando um aumento na produção leiteira e consequentemente, geração de renda e melhora na qualidade de vida.

Divido em duas etapas, a primeira etapa foi desenvolvida em formato remoto abrangendo reuniões, para discussão, planejamento e elaboração do projeto. Ainda, nesse primeiro momento foi desenvolvido um formulário abordando tópicos relevantes dentro do assunto (criação de terneiras), bem como materiais didáticos e apresentados aos participantes, para que todos estivessem de acordo com o elaborado.

Em um segundo momento, será realizada a segunda etapa do projeto, com aulas teóricas e práticas abordando assuntos que são considerados importantes para a criação de terneiras como: manejo pré – parto, importância do colostro, cura do umbigo, aleitamento, desmame, manejo nutricional, desenvolvimento do sistema digestivo, importância do fornecimento de concentrado e volumoso na alimentação da terneira, prevenções de diarréias e doenças respiratórias, identificação e monitoramento do ganho de peso, instalações, sistemas de produção, características raciais, bem estar e comportamento animal.

As aulas teóricas e práticas irão possuir a mesma carga horária duas horas de aula, totalizando 4 horas semanais, que serão ministradas durante o período de dois meses na escola, ao término de cada aula será entregue uma folha com perguntas do assunto trabalhado durante a aula para monitorar a aprendizagem do conteúdo e esclarecer possíveis dúvidas. As aulas práticas seguem o cronograma das aulas teóricas, através da disponibilidade da propriedade é feito visitas de campo com finalidade de relembrar do manejo correto de terneiras discutidos na sala de aula através dos recursos disponíveis disponibilizados pela fazenda.

O objetivo da continuidade do projeto, em formato presencial, é instruir crianças e adolescentes, da rede de ensino básico do município e escolas técnicas do Sul do país, de maneira simples e didática de como criar terneiras provindas de vacas leiteiras, explicando o manejo adequado a ser realizado com o intuito de que futuramente sejam capacitadas a realizar a reposição do rebanho leiteiro, visando o aumento da produção na propriedade. Também possa auxiliar em casa na melhora da criação.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram desenvolvidas atividades em grupo, elaborado um formulário e materiais didáticos. Através do desenvolvimento e apresentação do material junto aos colaboradores do projeto, com retorno semanal das dúvidas e possíveis contribuições, foi viável concluir o material.

De modo geral, a colaboração efetiva e participação dos colaboradores, propiciou condições para o desenvolvimento do projeto e intensificou o interesse de darmos continuidade, visando a renovação a fim de possibilitar a inserção do projeto nas escolas, de forma presencial e interativa.

### 4. CONCLUSÕES

Durante o elaboração dos materiais do projeto foram obtidas respostas, que nos levaram a crer que o trabalho desenvolvido nessa primeira etapa, foi importante e fundamental para o entendimento dos participantes quanto a relevância do assunto e ainda, ocorreu uma troca de experiências, apresentando benefícios para os graduandos e pós-graduandos da Universidade, que fortalece e intensifica o interesse de continuidade e programação da etapa seguinte em formato presencial.

### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

WOLF, C.A., Custom Dairy Heifer Grower Industry Characteristics and Contract Terms, **Journal of Dairy Science**, v. 86, n. 9, p. 3016-3022, 2003.

BERGAMASCHI, M. A. C. M.; MACHADO, R.; BARBOSA, R. T. **Eficiência reprodutiva das vacas leiteiras**. São Carlos, SP: Embrapa Pecuária Sudeste, 2010. p. 12. (Embrapa Pecuária Sudeste. Circular Técnica, 64).

FRUSCALSO, V. **Fatores associados à morbidade, à mortalidade e ao crescimento de bezerros leiteiros lactantes**, Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências Agrárias, Programa de Pós-Graduação em Agroecossistemas, Florianópolis, pg. 159, 2018.